

Anais

V Jornada de **FISIOTERAPIA**

HCPA/UFRGS

10 Anos do Curso de Fisioterapia da UFRGS



DATA

23 e 24 • novembro • 2018



Organizadores

Serviço de Fisioterapia
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Curso de Fisioterapia
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Coordenadora

Renata Salatti Ferrari

ANAIS

V Jornada de Fisioterapia HCPA | UFRGS

ISBN: 978-85-9489-178-5

Porto Alegre
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

2019



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons [Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

Coordenação

Renata Sallatti Ferreira

Promoção

Serviço de Fisioterapia (HCPA)

Curso de Fisioterapia da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID/UFRGS)

#InovaçãoUFRGS

Diretório Acadêmico de Fisioterapia UFRGS

Apoio

Fundação Médica do Rio Grande do Sul

Patrocínio

Ottobock | Lumiar | ESEFID

Diagramação dos Anais

Ana Paula Goularte Cardoso

ISBN: 978-85-9489-178-5

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS (5.: 2018 : Porto Alegre, RS) .

Anais da V Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS. [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Serviço de Fisioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 2019.

ISBN: 978-85-9489-178-5

1. Fisioterapia. 2. Reabilitação. 3. Reabilitação pulmonar.

I. Ferrari, Renata Salatti, coord. II. Título.

Elaborada pela equipe da Biblioteca da Escola de Educação Física,
Fisioterapia e Dança da UFRGS

INFLUÊNCIA DO TEMPO DE HEMODIÁLISE NA FUNÇÃO PULMONAR E NA FORÇA MUSCULAR DE PACIENTES COM DRC

Heloíse Benvenuti¹, Carolina Ferraro dos Santos Borba¹, Thaíse Bessel¹, Patricia de Souza Rezende¹, Francini Porcher Andrade^{1,2,3}, Tatiane Ferreira^{1,2,3}, Gabrielle Borba^{1,2,3}, Kacylen Santos^{1,2,3}, Francisco José Veríssimo Veronese^{1,3,4}, Paula Maria Eidt Rovedder^{1,2,3}

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

2 Programa de Pós-Graduação em Ciências Pneumológicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

3 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, RS, Brasil.

4 Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é caracterizada por lesão renal e perda progressiva e irreversível da função dos rins, sendo considerada um importante problema médico e de saúde pública. Dentre os acometimentos mais comuns entre os pacientes, estão as desordens no sistema cardiorrespiratório e musculoesquelético, que acarretam em impactos na função pulmonar e na força muscular dos pacientes.

Objetivo: Avaliar a influência do tempo de hemodiálise na função pulmonar e na força de membros inferiores de pacientes com DRC.

Métodos: Estudo transversal com indivíduos de ambos os sexos. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com número de CAAE 40167014.3.0000.5327. Todos os voluntários indicaram há quanto tempo realizam hemodiálise, além de realizarem a espirometria para avaliação da função pulmonar e o teste de sentar e levantar na cadeira para verificar a força de membros inferiores. **ANÁLISE ESTATÍSTICA:** Utilizou-se o teste de normalidade de Shapiro Wilk e foi realizado o teste de correlação de Spearman para correlacionar o tempo de hemodiálise com a função pulmonar e força de membros inferiores, considerando significativo $p < 0,05$.

Resultados: Foram avaliados 25 pacientes, sendo 14 homens e 11 mulheres com média de idade de $54,74 \pm 13,99$ anos. As médias foram de $2,61 \pm 0,78$ L no VEF 1 ($81,26 \pm 14,68\%$ do predito); $3,38 \pm 1,01$ L na CVF ($83,43 \pm 12\%$ do predito); $14,24 \pm 2,09$ vezes no teste de sentar e levantar e $76,84 \pm 93,5$ meses de tempo de hemodiálise. Observou-se correlação moderada e negativa entre o tempo de hemodiálise e o VEF1 ($r = -0,408$; $p = 0,034$); entre o tempo de hemodiálise e CVF% do predito ($r = -0,550$; $p = 0,003$) e entre o tempo de hemodiálise e o teste de sentar e levantar ($r = -0,403$; $p = 0,045$). Além disso, foi observada uma correlação forte e negativa entre o tempo de hemodiálise e VEF1% do predito ($r = -0,659$; $p = 0,001$). **Conclusões:** Doentes renais crônicos com maior tempo de hemodiálise apresentaram pior função pulmonar e redução na força muscular de membros inferiores, avaliada pelo teste de sentar e levantar da cadeira. Esses resultados apontam o impacto da DRC e reforçam a importância da execução de programas de exercícios físicos para essa população, buscando reduzir a perda de funcionalidade.

Palavras-chave: Hemodiálise. Função pulmonar. Força de membros inferiores.